

BOLETIM QUINZENAL

Fraternidade Sacerdotal São Pio X

Portugal

Estrada de Chelas 31, 1900-148, LISBOA

Domingo 19 de Março do 2023



IV DOMINGO DA QUARESMA

"Laetare". É a alegria no meio da Quaresma e o antegosto da alegria da Páscoa que fluirá da cruz. Em Roma, a estação é celebrada na Santa Cruz em Jerusalém, intencionalmente escolhida para cantar as alegrias e a grandeza da nova Jerusalém, da Igreja na terra e da cidade do céu.

No breviário, lemos a história de Moisés. Dois factos principais resumem-na. Primeiro: Moisés conduz o seu povo para fora do duro cativeiro dos egípcios e através do Mar Vermelho: a libertação e o fim da escravatura. Segundo: ele alimenta-os com maná no deserto, dá-lhes a lei do Sinai e leva-os à terra prometida, onde um dia Jerusalém, a cidade santa, se erguerá, à qual as tribos de Israel ascenderão anualmente para cantar a sua alegria de serem o povo privilegiado e escolhido de Deus.


A Missa mostra a realização destas figuras. O verdadeiro Moisés é Cristo, que, depois de ter-nos libertado da escravidão do diabo e do pecado, faz-nos passar pelas águas do baptismo, alimenta-nos com a Eucaristia e faz-nos entrar na sua Igreja, a verdadeira Jerusalém, o antegozo do céu, onde os escolhidos cantarão para sempre o cântico dos resgatados.

Grande é a alegria da Igreja em possuir estas riquezas, em vê-las constantemente renovadas em si mesma e em ser capaz de as comunicar. Com este pensamento, no meio da Quaresma e no limiar da Páscoa, ela convida-nos a respirar a aura benéfica da graça. As vestes cor de rosa, a voz do órgão, as flores no altar, tudo isto são sinais de uma alegria que até as próprias melodias gregorianas exprimem de forma tão eficaz.



(+351) 218 143 591

www.FSSPX.es/pt

 FSSPX-Portugal

 FSSPX Portugal



O JEJUM QUE AGRADA AO SENHOR

"É inútil jejuar se o espírito não se afasta do pecado" (S. Leão 4 Sr. de Quadr.). Se a penitência não leva a um esforço interior para eliminar o pecado e praticar as virtudes, não pode ser agradável a Deus, que quer ser servido com um coração humilde, puro e sincero.

O egoísmo e a tendência para afirmar o próprio eu impele o homem a querer ser como o centro (do seu) mundo, pisando a lei dos direitos dos outros e do amor fraternal. É por isso que quando os hebreus se privaram de comida, foram para a cama com saco e cinzas, mas mesmo assim trataram mal os seus vizinhos, foram severamente censurados pelo Senhor e os seus actos penitenciais foram desprezados.

É de pouco ou nenhum valor impor privações corporais a si próprio se a pessoa depois não for capaz de renunciar aos seus próprios interesses a fim de respeitar e favorecer os dos outros, de renunciar às suas próprias opiniões a fim de seguir as dos outros, se não procurar viver pacificamente e suportar com paciência os contratempos que recebemos.

A Sagrada Escritura assinala precisamente que é a caridade que torna os actos de penitência agradáveis:

"Sabem que jejum desejo? diz o Senhor: partilhar o teu pão com os famintos, abrigar os pobres sem roupa, vestir os nus, e não virar a cara para longe do teu irmão. Então a vossa luz brotará como o amanhecer, e a vossa cura brotará rapidamente" (Is 58,6-8). Assim, a luz da boa consciência brilhará perante Deus e os homens, e a ferida do pecado será curada pelo verdadeiro amor....

Um dia, os discípulos do Baptista, surpreendidos por os discípulos de Jesus não terem observado o jejum como eles observaram, perguntaram: Como é que os vossos discípulos não jejuam? E Jesus respondeu-lhes: "Podem os companheiros do noivo chorar enquanto o noivo está com eles? Para os hebreus, o jejum era um sinal de tristeza, de penitência; e era praticado em tempos de infortúnio para obter misericórdia ou para mostrar arrependimento pelos seus pecados. Mas agora, quando o Filho de Deus está na terra a celebrar a sua festa de casamento com a humanidade, o jejum parece uma contradição, para os discípulos de Jesus, a alegria é mais apropriada do que o choro.

O próprio Cristo veio para os libertar do pecado; portanto, a sua salvação reside mais na total abertura à Verdade e à graça do que em penitências corporais.... Isto não significa que Jesus tenha desterrado o jejum; pelo contrário, o próprio Jesus nos ensinou com que pureza de intenção deve ser praticada, fugindo de todas as formas



de ostentação externa que procuram o louvor...: *"Quando jejuares, unge a tua cabeça e lava o teu rosto, para que os homens não vejam que jejuas... e teu Pai, que vê em segredo, te recompensará"* (Mt 6,17-18).

E agora o Senhor diz aos discípulos do Baptista: "Mas virão os dias em que o noivo lhes será tirado, e então jejuarão" (Mt 9,15). A festa de casamento...não durará muito;

uma morte violenta arrancará o noivo, e então os convidados, imersos em lágrimas, jejuarão.

Ó Senhor!, durante o tempo do jejum mantém a minha mente desperta e reaviva em mim a saudosa recordação de quão misericordiosamente fizeste por mim jejuando e rezando por mim....

Que maior misericórdia pode haver, ó Criador do céu, do que descer do céu para sofrer fome, para que na Vossa pessoa a saciedade possa sofrer sede, a força possa experimentar fraqueza, a saúde possa ser ferida, a vida possa morrer...?

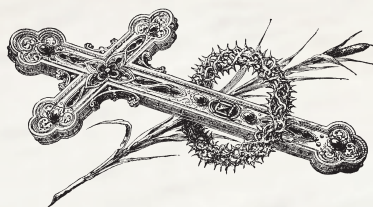
Que maior misericórdia pode haver do que o Criador se tornar uma criatura e o Senhor um servo, ser vendido àquele que veio comprar, humilhado aquele que exalta, morto aquele que ressuscita?...















Vós me ordenais que dê pão aos famintos; e Vós, para dar-me de comer a mim, que estou faminto, Vós vos entregastes nas mãos dos verdugos.

Ordenais-me que acolha os peregrinos, e vós, por minha causa, viestes a vossa própria casa e o vosso próprio povo não vos acolheu.

Que a minha alma te louve, porque te mostras tão propício a todas as minhas iniquidades, porque curas todos os meus males, porque tiras a minha vida da corrupção, porque satisfazes com a Tua bondade a fome e a sede do meu coração. Concedei que enquanto jejuo, possa humilhar a minha alma para ver como vós, mestre da humildade, vos humilhastes, vos tornastes obediente até ao ponto de morrer numa cruz.

(Santo Agostinho, Sermão. 207, 1-2) (Intimidade Divina n. 53)



FEIRA	FESTIVIDADES	LISBOA	FÁTIMA	PORTO
 Segunda 20	SÃO JOSÉ <i>Segunda-feira da 2ª Semana da Quaresma</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00	
 Terça 21	Terça-feira da 2ª Semana da Quaresma <i>Mem.: S. Bento, Abade</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Quarta 22	Quarta-feira da 2ª Semana da Quaresma	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Quinta 23	Quinta-feira da 2ª Semana da Quaresma	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Sexta 24	Sexta-feira da 2ª Semana da Quaresma <i>Mem.: S. Gabriel, Arcanjo</i>	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00		
 Sábado 25	ANUNCIAÇÃO DA SANTÍSSIMA VIRGEM <i>Sábado da 2ª Semana da Quaresma</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00	Palestra: 17:30 Terço: 18:30 Missa: 19:00
 Domingo 26	I DOMINGO DA PAIXÃO	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missa rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	Missa rezada: 9:00 Missa cantada: 11:00
 Segunda 27	Segunda-feira da Paixão <i>Mem.: S. João Damasceno, Confessor e Doutor</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00	Missa: 9:00	
 Terça 28	Terça-feira da Paixão <i>Mem.: S. João de Capistrano, Confessor</i>	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Quarta 29	Quarta-feira da Paixão	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Quinta 30	Quinta-feira da Paixão	Terço: 18:30 Missa: 19:00		
 Sexta 31	Comemoração das Sete Dores de Nossa Senhora <i>Sexta-feira da Paixão</i>	Via Sacra: 18:30 Missa: 19:00	Terço: 17:30 Missa: 18:00	
 Sábado 1	Sábado da Paixão <i>Primeiro Sábado do Mês</i>	Hora Santa: 18:00 Missa: 19:00	Hora Santa: 10:00 Missa: 11:00	
 Domingo 2	DOMINGO DE RAMOS	Missa rezada: 9:00 Terço: 10:30 Missa cantada: 11:00	Missa rezada: 16:00 Terço: 17:30 Missa cantada: 18:00	